

Completo na Internet
www.jornaldance.com.br

Dance Campinas

Fale conosco
jornaldancecampinas@gmail.com

DISTRIBUIÇÃO INTERNA E GRATUITA - Ano 1 - Nº 02 - NOVEMBRO- 2005
EDITORA REGIONAL: LUIZA BRAGION - EDITOR NACIONAL: MILTON SALDANHA - jornaldancecampinas@gmail.com

Yosakoi Soram, a nova tendência da dança japonesa

Foto: Luiza Bragion



Yasakoi Soram faz parte em larga escala da cultura japonesa

Foto: Zap Eventos



A festa do lançamento do



E muito mais nessa edição!

Foto: Dominique Torquato



Deficientes encontram a felicidade na dança.



Milton Saldanha

Dance Campinas começa a conquistar seu espaço

Tudo indica, a julgar pela excelente repercussão do lançamento pioneiro do **Dance Campinas**, que o novo jornal regional está chegando para ficar. Respalçado na experiência de mais de 11 anos e 123 edições do "pai", o **Dance** nacional, editado na capital paulista, e nas mãos de uma jovem jornalista recentemente formada mas dotada de talento e postura profissional madura, Luiza Bragion, o **Dance Campinas** já nasce com suas feições e personalidade definidas, o que é uma grande vantagem, para o jornal e para os leitores. Será impossível não errar, porque isso é inerente ao ser humano, mas errará menos que o **Dance** nacional em seus primeiros cinco anos de vida, o tempo que durou sua maturação. Porém se aprendeu também com os acertos, que de longe suplantaram os erros, definindo a linha editorial e a postura ética.

A estética dos nossos jornais não serve ao gosto populareco. Não fazemos concessões desse tipo. Nossos jornais são simples e claros, para que sejam entendidos, mas o leitor que não é afeito ao ato de ler e de pensar definitivamente não nos interessa. Nosso alvo é o leitor inteligente, intelectualmente curioso, sequioso por aprender, inquieto e insatisfeito na medida em que isso é saudável como estímulo ao seu crescimento. Fazemos jornais para pessoas de bom gosto. Não se verá aqui piadas e historinhas grotescas, que possam retratar a dança de forma depreciativa. Nem apelações de caráter sexual. Mesmo os bailes mais populares terão sempre nosso respeito, enquanto pontos de diversão e convívio social saudáveis. Nem se verá ataques a pessoas. O senso crítico aguçado continuará sendo exercido com todo o rigor, nas matérias conceituais, mas sempre de forma genérica, sem nomes ou questões pontuais. O foco sempre está no senso coletivo.

Tudo isso parece uma receita simples, mas não é. Ser, ou tentar ser jornalista, não é simplesmente supor que sabe escrever; empunhar uma maquininha digital e sair por aí fazendo retratinhos em bailes; e depois juntar tudo, mexer e levar ao forno gráfico. Existem jornais e jornalecos. O leitor de baixa escolaridade, ou desprovido de bom senso e sagacidade, não faz nenhuma distinção entre os dois. Este, definitivamente, não é o leitor para quem escrevemos.

O **Dance Campinas** começa sua trajetória num momento muito forte da dança brasileira,

sobretudo na dança de salão. A partir de agora será cada vez mais acentuada e marcante sua responsabilidade e influência nos rumos presentes e futuros da área. Na trilha do **Dance** nacional.

Sem nenhuma falsa modéstia, sugerimos que você pergunte aos veteranos o que era a dança de salão antes da existência do jornal **Dance**. Lembram? Poucas academias precariamente divulgadas, alguns raros professores desconhecidos dando aulas particulares, escassas informações sobre lugares para dançar.

De repente surge o jornal, pioneiro no segmento, com um roteiro indicando nada menos que 130 lugares para dançar na Grande São Paulo; tornando conhecidas pessoas até então desconhecidas; quase famosos em bem famosos; traçando perfis de grandes lendas, como a história da Madame Poças Leitão, que há mais de 80 anos iniciava o ensino de dança de salão no Brasil, com piano ao vivo e aulas em francês. (Logo depois foi a vez de mostrar Maria Antonieta, do Rio). Discutindo sociabilidade. Estimulando o crescimento do meio, pois logo em seguida veio o *boom* das academias, distribuídas pelos bairros. Inspirando a criação de outras publicações de dança. Sugerindo em sucessivos editoriais a criação de associações, hoje uma realidade. Estimulando reflexões e discussões críticas. Formando consciências e difundindo opiniões, inclusive de dançarinos, no *Compasso do Leitor*. Produzindo edições especiais memoráveis, focalizando o ABC, Curitiba, Cuba, mais a série que já vai para três do *Dançando a Bordo*, distribuídas a bordo dos navios da Costa Cruzeiros (e também em terra). Pergunte quantos passaram a conhecer o Festival de Dança de Joinville através do **Dance**. Ou o Baile Floripa. O campeonato do Recife. Bailes, inclusive de tango, do Rio. E vai por aí... Seria impossível lembrar de todos os exemplos em 11 anos.

Este foi o papel transformador do jornal. Sempre construtivo. Sempre carinhoso com todos, às vezes, por falta de bola de cristal, até com quem não merece. Mas, por favor, não se confunda desapontamento com ressentimento. Tudo faz parte da escola da vida. Os amigos leais são a esmagadora maioria, isso é o que importa.

Voltando ao **Dance Campinas**, tudo isso, por gene, agora faz parte também da sua trilha. De olho no futuro, para tornar melhor o que for possível, sempre.



Luiza Bragion

Levantamos a bandeira: integração entre academias é urgente!

“Se aquele professor promover o baile, eu não irei” ou “Não vou levar meus alunos na festa de fulano, pois ele vai querer levá-los para outra academia”. Essas são frases extremamente comuns quando conversamos com diversos professores e donos de academias de dança de salão em Campinas. O medo de unir-se com colegas da área em prol do crescimento da dança e de sua divulgação ainda persiste. E muito fortemente. Esse texto é, por sua finalidade editorial (de transmitir a opinião do jornal para seus leitores), um alerta para todos os profissionais de dança de salão: se não houver integração de fato entre as academias, essa magnífica arte estará condenada ao término ou no mínimo, a perder sua força encerrando-se em pequenos fundos de quintal.

Nunca ninguém afirmou ser fácil trabalhar com cultura e entretenimento, pois acima de qualquer intenção em promover diversão, esse segmento é um importante negócio que também movimenta a economia. É natural que exista concorrência entre as escolas, o que de certa forma acaba sendo positivo para os que buscam aulas: preços cada vez mais acessíveis, diversidade de ritmos ensinados, academias instaladas por todos os pontos da cidade, especialização de professores. A concorrência existe justamente para isso e não para gerar guerras e individualismo exacerbado.

No entanto, essa justificativa torna-se vazia e pobre de argumentos quando vemos que a falta de união existente entre professores e artistas para proteger e incentivar o crescimento da dança de salão. E quando afirmo isso, é exatamente sobre Campinas. Eventos organizados em conjunto são raríssimos, quase impossíveis. Bailes, mesmo organizados por casas noturnas ou promotores fora da área, nunca contam com a presença de todas as personalidades. Sempre as mesmas estão ausentes. E são muitas, os nomes que temos representando nossa cidade são muito fortes. Ao invés de juntar-se aos colegas e incentivar a prática entre os alunos, preferem isolar-se em seus

estabelecimentos e fazer bailes próprios. Algo lamentável para o porte de uma cidade como Campinas.

Um exemplo que traduz um forte argumento para a opinião exposta acima: é freqüente os praticantes campineiros de tango argentino irem para São Paulo dançar. Todos dizem: “Lá há mais opções, há professores magníficos, posso ir a grandes bailes com presença dos melhores dançarinos da cidade”. Não questiono essa resposta, pois é verdade. A capital paulista se tornou um referencial brasileiro quando se fala em tango. E sei que também foi difícil chegar lá. Tudo foi construído paulatinamente, inclusive com o apoio incondicional do jornal **Dance**. Mas a grande pergunta que fica no ar é: Por que não seguir exemplos positivos como esse? Isso não significa deixar de ir para São Paulo, afinal conhecer o diferente é fundamental. Ampliar amizades por lá é delicioso. No entanto, por que não trazer amigos de lá para cá? Por que sempre sair de Campinas para encontrar o tango, se aqui existem professores experientes e com muito para ensinar? Por que a resistência em criar uma associação de academias em Campinas a fim de proteger a classe, promover festivais assim como muitas empresas de outros segmentos fazem? Essa resposta só poderá ser dada pelos próprios profissionais de dança. Somente as academias poderão mudar ou não esse contexto.

Não obstante a todas essas colocações, algumas surpresas já acontecem em nossa região. Visivelmente, alguns professores se reúnem em bailes comuns. A prática do “*convite cortesia*” para colegas de profissão entrarem em bailes torna-se uma prática habitual, com o tempo. O convite para outra academia apresentar coreografias, idem. Para se ter uma idéia, de cada dez pessoas entrevistadas como base para a redação desse texto, onze fizeram algum tipo de referência à importância da união entre as escolas. E nada foi combinado! Assim, aos poucos, Campinas avança na tentativa de lutar por um único objetivo: o crescimento da dança de salão. Sem sombra de dúvidas, o **Dance Campinas** chega para colaborar com essa mudança positiva e levantar a bandeira de uma verdadeira campanha a favor da integração entre as academias.



Dança de Salão

Faça parte desta comunidade saudável!



Descubra um novo mundo.
Pratique Tango!

Academia de Dança Nelson Costa promove confraternização

Dia 10 de dezembro, sábado, acontece a confraternização de final de ano da Academia de Dança Nelson Costa. O baile será no Clube do Banespa – Banescamp, rua Presidente Bernardes 1485, próximo ao Shopping Iguatemi Campinas. Além do baile com todos os ritmos de dança de salão, haverá apresentações de samba, bolero e tango, que estão sendo cuidadosamente preparadas pelos professores e alunos da academia. Com segurança no local, estacionamento e amplo salão para dançar. Os convites já estão à venda. (19) 3294-1399 ou (19)9104-5123, com Nelson ou Jaíne Costa.

Tango de Ouro 2005 na Dançata, em São Paulo

O prêmio Tango de Ouro 2005, evento internacional, no Brasil presidido pelo escritor Iván Serra, será entregue no Tanghetto, evento da Dançata, em São Paulo. É outorgado àqueles que se destacam na dança, na organização e na divulgação do tango fora da Argentina. A premiação é a atração principal da festa *Buenos Aires Night Clube – Años 40*. A cerimônia será seguida de milonga e show com dançarinos reconhecidos internacionalmente. Para os milongueiros, o traje é a caráter. Informações e reservas com Moacir ou Silvia (11)3289-8502. O endereço da Dançata/Tanghetto é Rua Joaquim Floriano, 1063, Itaim Bibi, São Paulo.

Escola Paulo Zanandré está no Guia Veja

A Escola de Dança de Salão Paulo Zanandré foi incluída no Guia Melhor da Cidade – Campinas, publicado pela revista Veja. Apenas duas escolas de dança de salão estão na lista. O guia é elaborado após votação de um corpo de jurados isento e informado sobre as novidades em cada categoria. Elege as melhores casas da região em cada especialidade. O texto sobre a Escola de Salão Paulo Zanandré destaca seus diferenciais e os cursos oferecidos.

Aulas Abertas no Campinas Shopping

Você já tem programação para as férias: nos meses de dezembro e janeiro, o Campinas Shopping oferece ao seu público a oportunidade de fazer diversas aulas gratuitas de dança de salão. Informações: (19) 3229-1770, a partir das 16h.

Casa da Dança tem seu 3º Fest Dança

A academia comandada por Crys e Bruno Franchi promove dia 17 de dezembro, no Videokê Club de Campinas, a terceira edição do Fest Dança, uma noite com apresentações de vários ritmos e modalidades de dança, seguida de Confraternização de final de ano. A Casa da Dança ganhou o prêmio de primeiro lugar, categoria Dança de Salão, no festival Dança Campinas 2005, que aconteceu em agosto. (19)3213-7965.

Festival das Luzes no Al Sultan

Festival das Luzes será organizado pela equipe de Talís, professora de dança do ventre, dia 27 de novembro, 19h, com lançamento de nova coleção de roupas de dança do ventre da grife Talís. No restaurante Al Sultan, em Campinas. Contato com Talís: (19) 3243-4414.

Forró no Sesc-Campinas

Atividade com duração de três meses que desenvolverá este estilo tradicional de dança brasileira. Informações e inscrições na Central de Atendimento do Sesc a partir do dia 1º de novembro. As aulas acontecem de 5 de novembro a 28 de janeiro, aos sábados, das 15h às 17h. SESC Campinas: Rua Dom José I, 270 - Bonfim (19) 37371500.

Prática de Dança em Jaguariúna

Escola de Dança Rodrigo de Oliveira promove prática de danças de salão dia 19 de novembro, abrangendo todos os ritmos. Os convites estão à venda pelos telefones (19) 3885-0366 ou (19) 8123-1364. O endereço da academia é rua São Sebastião, 395 – próximo ao Shopping Jaraguá, em Jaguariúna- SP.

ABAMBA e os Meninos do Barão

Show da dança e nova produção. Dias 11 e 12 de novembro, às 20:30h, no TAO – Teatro Arte e Ofício, à Rua Conselheiro Antonio Prado, 529 – Vila Nova – Campinas. Vendas – ABAMBA (19) 3289-0651

Campinas ganha noite de salsa e ritmos latinos

A partir de agora, os amantes dos ritmos caribenhos já têm onde dançar às quartas-feiras. Dia 19 de outubro houve a estréia da “*La Fiesta*” na única casa verdadeiramente mexicana da cidade, o Café Cancun, localizada no Galleria Shopping. Toda semana, das 18h às 21h, há *buffet* com comidas típicas do México, como *guaca mole* e *tacos*, ao som do DJ Bruno Gadelha. Depois desse horário, quem agita é a banda Salsa Bumba, com ritmos como salsa, merengue, mambo e outros. Além dos músicos, a banda conta com uma equipe de dançarinos que anima



Banda Salsa Bumba, que agita com os ritmos latinos

a festa. Flyers com desconto podem ser adquiridos com Vanea Santos (19)3229-1770 ou no Café Cancun.

Tango argentino é paixão para terceira idade

A criação de um grupo de tango que integra alunos da terceira idade e viaja por todo Brasil, representando a cidade em eventos. A idéia é de Maria Teresa Villas Boas, professora de educação física e dança de salão em Campinas. Há alguns anos, a Secretária de Esportes, Cultura e Lazer da Prefeitura de Campinas trabalha com iniciativas para os idosos. Uma delas é a prática esportiva. O projeto da dança de salão e tango para a terceira idade foi idealizado em um piscar de olhos: “Após trabalhar os variados ritmos da dança de salão, resolvi criar um grupo de tango argentino com a terceira idade. Apresentei o projeto para a Secretária e ele foi aprovado”, conta Teresa.

O grupo é formado por onze casais e se reúne duas vezes por semana. Hélia Aparecida Ferreira, que diz ter “60 e poucos anos”, já era apaixonada por tango mas não sabia dançar. Gravava fitas cassetes de programas de TV, onde bailarinos dançavam. “Eu me encantava com o programa

Raul Gil e os tangueros. Minha idéia é dançar muito bem, assim como eles”, afirma Hélia. O casal Dilma Nascimento de Oliveira e Oswaldo de Oliveira diz ter mudado suas vidas, após começarem as aulas: “Após 54 anos de casados, alguma coisa estava faltando. Nossa vida mudou totalmente, pois além das amizades incríveis que fizemos, ainda nos preocupamos com coreografias e apresentações”, diz Dilma. Miguel Lange e sua esposa

Maria José já dançavam outros ritmos, como a valsa, e algumas danças folclóricas bra-sileiras, a exemplo do xote gaúcho. Chegaram a ganhar vários prêmios. “Ainda não conhecíamos o

tango, então está sendo uma experiência apaixonante”, diz Miguel.

Os alunos ainda estão em seu primeiro ano de aulas de tango, mas já ensaiam coreografias diversas e se apresentam em festivais da terceira idade. Também são realizados bailes periodicamente para que os conhecimentos possam ser colocados em prática, sempre com muito entusiasmo e diversão.



Grupo de Tango da Terceira Idade antes de apresentação



Miguel Lange e Maria José Lange se empenham nas coreografias



Você ainda não conhece a Dançata em São Paulo?

Pois nem imagina o que está perdendo.

Bailes às sextas, com todos os ritmos.

Tango aos domingos. Práticas orientadas de tango às terças.

Rua Joaquim Floriano, 1063 – Tel. (11) 3078-1804



Luci Helena de Almeida Bragion

OAB: 70.620

Advocacia Cível (direito de família, sucessões, etc.) e Trabalhista

Telefone: (19)3241-0844 E-mail: lucibragion@uol.com.br

Arte resgata alegria em pessoas com deficiência

Deficientes superam limites do corpo em expressões como a dança, o teatro e as artes plásticas

Os limites do corpo não são mais obstáculos quando o assunto é felicidade. Muitos deficientes buscaram em atividades artísticas a sua forma de abrir espaço na sociedade e mostrar que eles podem sim se expressar de uma forma emotiva e repleta de beleza. Um exemplo disso é o trabalho realizado pelo Núcleo Educacional e Terapêutico Vida em Movimento, criado em janeiro de 2002, em Paulínia, região Metropolitana de Campinas. O grupo atende mais de cinco mil pessoas por mês e oferece espaço para todas elas sonharem e colocarem esse sonho em prática.

Ana Rosa de Campos, 25 anos, trocou sentimentos, como a angústia e a depressão, pelos movimentos da música. Embora esteja sobre uma cadeira de rodas, Ana considera a dança uma das coisas mais importantes em sua vida. "Antes de começar com essa atividade eu era muito quieta e não me sentia feliz pela condição que tinha. Agora, sou capaz e independente", conta Ana, que capricha em um número de tango com o professor João Menezes. "Aqui, a gente mais aprende do que ensina", garante o parceiro de espetáculo.

Kelly Gabriele Alves tem 9 anos de idade e foi vítima de paralisia cerebral. Uma vida que poderia ser triste, mas que se transformou com a dança. Kelly encontrou no balé a forma ideal para mostrar todo o seu potencial. Com delicados movimentos decorados com a máxima atenção, ela comove pela graça e força de vontade. "Eu gosto de dançar", diz a menina, tímida.

A arte da dança também modificou por completo a vida da professora da rede pública municipal Ísis de Almeida Ramos, de 22 anos. Com um problema que compromete os movimentos das pernas e dos braços, ela começou a dançar há oito anos com a ajuda de aparelhos e não parou mais. Hoje, ela faz parte de dois grupos em Campinas, o Leveza Mútua e o Centro de Dança Integrada (Cedai), que abre vagas para deficientes interessados em participar pelo telefone (19) 3273-0892 ou pelos e-mails ongcedai@bol.com.br e keyla@netcabo.pt. "Além da dança, trabalhamos com teatro e mímica. Temos deficientes físicos, surdos e pessoas com síndrome de Down entre os nossos integrantes. Estamos abertos para mais pessoas", informa Keyla Lopes, presidente do Cedai.

Para Ísis, dançar é concretizar um sonho. "Me sinto realizada. Minhas mãos e meus pés são tortos, mas isso não me impede de estudar e viver em sociedade", comenta a professora que, além de se apresentar dançando, também costuma dar palestras sobre a sua experiência de vida. Ampliar os horizontes do dia-a-dia e incrementar a percepção do mundo das pessoas com deficiência faz parte do trabalho dedicado de Lúcia Reily, professora da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e da Pontifícia Universidade Católica de Campinas (PUC-Campinas). Há anos, ela envolve estas pessoas com a sensibilidade das artes plásticas. Adaptando materiais e respeitando o ritmo de cada um, Lúcia já apresentou uma nova realidade para muitas crianças surdas. "Usamos a língua dos



Fotos: Dominique Torquato



Acima, a pequena Kelly Gabrielle Alves em prática de ballet. À esquerda, Ana Rosa e o professor João Menezes ensaiam passos de uma coreografia de tango.

sinais para a comunicação. Assim, mostramos a direção que queremos levá-los. Para quem acompanha o trabalho de perto, a reação é de pura surpresa com a capacidade e interesse das crianças", explica a professora. "Nosso objetivo é mostrar a capacidade e não a incapacidade das pessoas. Quando acontece o envolvimento na atividade, a deficiência desaparece. O veículo de expressão passa a ser a

sensibilidade", completa Lúcia, que procura não romantizar o que faz. "Eu me divirto e, às vezes, me emociono, mas não quero que a atividade tenha uma carga apenas emotiva. Um dos grandes problemas que enfrentamos é o costume geral de infantilizar o deficiente. O que importa aqui é acompanhar de perto o desenvolvimento de uma pessoa, independentemente dela ter uma deficiência ou não".

Carlinhos de Jesus também estará no Dançando a Bordo

Carlinhos de Jesus também vai participar do Dançando a Bordo 2006, cruzeiro temático que tem o jornal **Dance** como promotor e divulgador oficial. Será no navio Costa Victoria, que parte do Porto de Santos dia 28 janeiro, iniciando o maior evento de dança de salão brasileira. O Dançando a Bordo dura uma semana, envolve 2400 pessoas, mais de 70 aulas, equipe de professores, *personal dancers*, atividades dançantes pela manhã, tarde e noite, incluindo aulas, shows, espetáculos, bailes simultâneos, palestras e também a Mostra Paralela de Tango.

Carlinhos de Jesus vai autografar o seu livro, "Vem Dançar Comigo", recentemente lançado pela editora Gente, e que agora ganha uma edição personalizada, com selo da Costa Cruzeiros, para ser distribuída como brinde aos passageiros. As orelhas são assinadas pelo jornalista Milton Saldanha e pelo publicitário Francisco Ancona, coordenador do evento. Em 2007 será lançado novo livro, agora sobre a vida de Jaime Arôxa, que também estará neste cruzeiro, com Bianca Gonzalez.

Alex e Jaime Arôxa somam forças

"Abraço a Dança" é o nome do evento que vai reunir no Rio os centros de dança Alex de Carvalho e Jaime Arôxa. Abre dia 19 de novembro, com baile e show dos dois mestres, e prossegue no dia seguinte com seis horas de workshops, reunindo uma equipe de renomados professores das duas escolas. (21) 3391-7530/2539-8779 ou 9769-4272.

Confraria do Tango já definiu datas

A Confraria do Tango, coordenada pelo casal Thelma e Wilson Pessi, já definiu seu calendário para 2006. Todas as milongas, sempre com música ao vivo e DJ, serão no Cube Homs, na Avenida Paulista, 609. A exceção será a primeira, dentro da mostra paralela de Tango do Dançando a Bordo, no navio Costa Victoria, que parte dia 28 de janeiro do Porto de Santos. Os demais bailes serão dias 25 de março, 27 de maio, 19 de agosto (Milonga de Gala) e o último do ano, dia 25 de novembro.

No próximo dia 19 de novembro, o grupo da Confraria se desloca em ônibus fretado para prestigiar a Noite do Tango, milonga organizada pelo Clube de Tango em Campinas. O evento tem apoio dos jornais **Dance Campinas** e **Dance** nacional. (11) 6914-9649.

Lançamento do Jornal Dance Campinas reúne academias de toda a região

Fotos: Zap Eventos



Crys e Bruno Franchi, Vanea Santos, Leonardo Bilia e Monique Costa.



Dançarinos da Costa Cruzeiros em apenas uma mostra do que será o Dançando a Bordo 2006



Milton Saldanha, editor do Dance nacional, fala sobre a importância do jornal

Com casa cheia, muita animação e show de parte da equipe do Dançando a Bordo, no Flor de Lis, foi lançada oficialmente, em Campinas, a primeira edição regional do jornal **Dance** com circulação regular, o **Dance Campinas**. O jornal já estava com sua distribuição de 8 mil exemplares bem adiantada, mas o dia 25 de setembro ficou como data oficial do seu aniversário. Além do show e baile, o público participou de duas animadas brincadeiras de bordo, para ter idéia de como é o clima no Cruzeiro Dançando a Bordo. A festa fez parte do Domingo Mania, promovido pela Zap Eventos.



Gabryella Ferraro e Adriano Oliveira



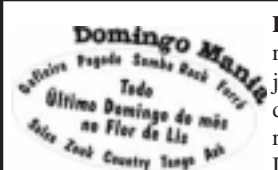
Luis Santos e convidados



Os professores Irene, Ricardo, Rodrigo Vecchi, Vanea Santos, Angelo Tche



Rodrigo de Oliveira e Rachel Marcinari



Dia 27 de novembro, no Flor de Lis será realizado o quinto Domingo Mania, baile que hoje já é um sucesso, pois conta com a participação de várias academias de dança de Campinas e região. Vendas de convites no Zap Centro de Danças pelo fone 3229-1770, a partir das 16h.

COMPASSO DO LEITOR

Parabéns à equipe do Dance Campinas

Gostaria de parabenizar a equipe do jornal Dance Campinas pela excelente estréia. A primeira edição deixou claro que sua proposta é ser, essencialmente, um veículo para a divulgação da dança na nossa região, atuando de forma imparcial e profissional. O jornal está muito bem feito e mostra alguns importantes projetos de dança de Campinas e outras cidades. Desejo todo o sucesso para o Dance Campinas!

Paulo Zanandré – Escola de Dança de Salão Paulo Zanandré – Campinas/SP.

Parabéns pelo lançamento do jornal Dance Campinas! Gostei muito do veículo.
Mariara - Arte e Prosa

O nosso muito obrigado!!!

A equipe de professores de Dança de Salão da Academia de Dança Nelson Costa, gostaria de parabenizar a jornalista e redatora Luiza Bragion pela sua dedicação e esforço no lançamento do Jornal Dance Campinas que muito enriqueceu a dança em Campinas e Região. Este veículo de propaganda é uma ótima forma de chegar ao conhecimento da comunidade que até então desconheciam o trabalho efetuado pelos profissionais da região, enriquecendo e favorecendo o conhecimento de que existem diversificadas formas de expressão artística e faz com que participemos das manifestações culturais de boa qualidade.

Academia de Dança Nelson Costa - Campinas/SP.

Dance Campinas e Dance nacional

Gostaria de parabenizar a equipe pelo jornal. Está bonito e abrangente. A região de Campinas tem na dança uma expressão nacional fortíssima de sua arte e cultura, e esta edição do regional do **Dance** é uma prova disso. Recebi a notícia do lançamento com muita alegria, eu que já era fã das publicações anteriores, e dou todo o meu apoio para que tornemos esta voz cada vez mais forte, prestigiada e conhecida.

**Prof Bruno Franchi
Casa da Danca - Campinas**

Sensacional a iniciativa do jornal **Dance** de regionalizar sua divulgação. Campinas precisava de um veículo como esse!
**Mariana Cunha
Campinas/SP**

Parabéns pelo lançamento

Quero parabenizar a equipe pelo lançamento do **Dance Campinas**. Está excelente a edição número 1. Li com curiosidade as matérias regionais, e não canso de me surpreender com a força da dança de salão. É um projeto bandeirante na divulgação da atividade no interior de São Paulo - maravilhoso mercado, que agora tem um veículo feito com profissionalismo e maturidade.

**Francisco Ancona Lopez
Consultor Marketing - Costa Cruzeiros**

Achei a primeira edição maravilhosa. Fez com que o leque de divulgação das escolas fosse largamente aumentado, além da maior divulgação dos eventos que até então ficavam restritos ao interior das academias.

**Léo Carioca
Professor de Dança de Salão Campinas/SP**

Escola de Dança de Salão Paulo Zanandré

tradição
confiabilidade
ótima localização e espaço físico
excelentes professores

todos os ritmos de dança de salão e bailes mensais!

Rua Inês de Castro, 574 – Taquaral Fone: (19) 3242-0186
Acesse o site: www.paulozanandre.com.br



Centro de Danças
Wagner Axé Rodrigues
Danças de Salão e
Tango Argentino

- SAMBA DE GATZEIRA
- TANGO ARGENTINO
- CHA-CHA-CHA
- FOGUE
- SAMBA ROCK
- SOLETRINO
- AXÉ
- FORRÓ
- SALSA
- BOLERO

Av. Marechal Rondon, 1980 - Chapadão - Campinas/SP
Fone/Fax: (19) 3241-5748 - Cel: 9745-6750

Agenda de Bailes
Livros, Filmes, Fotos,
Vídeos Didáticos,
Academias, L. Discussão,
Jornais, Bandas, DJs etc.

dancadesalao.com
Seu Portal de Dança de Salão!

BALLET CLÁSSICO



PROFESSORA GISELE THIVES
FONE PARA CONTATO: (19) 9775-9129
E-MAIL: GISELE_THIVES@GMAIL.COM.BR

Arte e Prosa



Atélas para ginástica,
dança e fantasia
Fone: 19-3295.1404
Rua Cel. Fco. Andrade Coutinho, 160
Cambuí - Campinas

Dance Campinas

Completo na Internet, sem custo adicional

Anuncie

(19) 3241-0844 ou (19) 9125-4015

jornaldancecampinas@gmail.com

www.jornaldance.com.br

ESPETO DE PRATA

GRILL

Tudo no capricho!

**Farta mesa de frios e saladas
Rodizio de carnes nobres
Chopp Geladíssimo
Deliciosas Sobremesas**

Jantar Dançante com música ao vivo às sextas e sábados

Qualidade e Atendimento
Fones: 3871-2311 e 3871-3153
www.espetodepratavalinhos.com.br

Buffet de Massas
Muita variedade com molhos feitos na hora.

Túnel do Tempo

ÀS SEITAS E SE SÁBADOS CAMPANHAS

Quartas - às 21:00 hs
Sextas e Sábados - às 21:30 hs
Domingos - às 19:30 hs

QUARTAS E SÁBADOS NOITE DA AQUELA

TRAJE: ESPORTE FINO

Informações e Reservas: (19) 3242-2154 / 3243-3886
e-mail: tunel.do.tempo@uol.com.br
www.tuneldotempo.org

Agência de Dança - Último Vencedor

ZAP

Tudo que você precisa
Para sua Festa
SER UM SUCESSO

Contato:

(19) 9114-9567
(19) 3229-1770
(11) 0655-9852

Parceiros: Espaço Interativo - Pista

Roberto Almeida

Danças de Salão
(19) 9715-5872

ENERGIA em MOVIMENTO

Lian Gong

Em 18 Terapias

Ginástica terapêutica Chinesa. Exercício para dores em geral, articulações, tendões e disfunção dos órgãos internos.

Reflexoterapia e Shiatsu

Vitalidade e Saúde pela ARTE do TOQUE
Técnica de massagem que previne e trata de dores, estresse e harmoniza o estado físico e energético.

Professora Catarina Tsubamoto
Tel: 19 3287 5995 / 19 8135 9582.
Rua Cons. Paula Sousa, 766 - Campinas.

ENGYSTEN

Consultoria e Tratamento Organizacional

Sistemas de Gestão

- Estratégia - Informações
- Qualidade - Produção
- Logística

www.engsystem.com.br ou
ligue para (19) 3191-4445

Você pode ler também o
Dance nacional.
Integral, na Internet.
www.jornaldance.com.br

Se na sua escola não tem,
procure em outra.
De repente você até gosta.

www.jornaldance.com.br

Yosakoi Soran: nova dança japonesa está em Campinas

A dança japonesa é baseada em versões estilizadas dos movimentos básicos, associadas ao comportamento diário. Muitas situações e emoções podem ser contadas pelo movimento corporal: as técnicas utilizadas em cada estilo, as danças folclóricas e o respeito que os japoneses têm pela arte que tão bem espelha as tradições locais, reflete-se na intenção com que esta dança é executada. No Clube Nipo Brasileiro de Campinas são praticados vários estilos de danças japonesas. Algumas folclóricas, como o famoso Odori, e agora uma nova modalidade, em alta nas terras do Japão: o *Yosakoi Soran*, dança agitada japonesa que tem cativado adeptos e apreciadores pelo mundo todo.

Yosakoi Soran teve origem com a junção de duas danças tradicionais japonesas, o Soran Bushi, da província de Hokkaido, e o Yosakoi Bushi, da província de Kochi. O resultado é uma dança vibrante que exige força e velocidade de seus participantes, em geral jovens. A música se torna então uma mescla entre o tradicional japonês e o vibrante e agitado tão apreciado pelos jovens. O *Yosakoi Soran* pode apresentar arranjos livres, mas precisa ser baseada em uma melodia específica. A música pode ser de qualquer tipo: pop, dance, rock, samba, etc. A dança é composta por muita energia, sendo muito frequentes os “kiais”, gritos muito utilizados nas artes marciais para exteriorizar a força e a energia do espírito. Por ser inspirada nos pescadores japoneses que cantavam o Soran Bushi nas suas atividades cotidianas, a dança apresenta movimentos representando o mar, as ondas e a própria pesca. O *Yosakoi Soran* “yoru ni koi” significa “venha de noite” e teve sua primeira apresentação em 1992 no Japão. Logo encantou o público. Hoje existem festivais anuais da dança que mobilizam o país inteiro. Só em Sapporo, capital de Hokkaido, participam 375 grupos com mais de 44 mil pessoas, entre crianças, universitários e os mais idosos. No Brasil, o primeiro festival do *Yosakoi Soran* no Brasil aconteceu em 2003 e pôde contar com a participação de 12 grupos. Cada grupo elabora sua melodia e coreografia, seguindo logicamente um padrão específico. Por isso cada equipe é única e original, o que torna os festivais da dança tão interessantes e envolventes. A vestimenta também é escolhida criativamente pelo grupo, sendo muito comum o uso dos tradicionais “happis”, trajes típicos japoneses, os “tabis”, meias tradicionais e os “hatimakis”, famosas faixas amarradas na cabeça. Os “happis” são normalmente compridos e com estampas de figuras de ondas ou ideogramas significativos para dar um efeito de palco ímpar e vibrante.

Yosakoi Soran no Brasil

A febre do *Yosakoi* tem contagiado tantas pessoas, que jovens do Brasil inteiro tem procurado a dança. Como o exemplo do novo grupo do Instituto Cultural Nipo Brasileiro de Campinas, interior de São Paulo. O grupo conta com 37 jovens de idade entre 12 e 25 anos que tem se dedicado com afinco, completando no mês de novembro um ano e 3 meses de formação. O estilo da dança é mais tradicional,



Apresentação de Yosakoi Soran.



Ensaio da dança no Clube Nipo Brasileiro de Campinas

No Japão, a riqueza das danças folclóricas

A dança folclórica japonesa é apresentada em festivais e paradas, e a maioria dos japoneses aprendem pelo menos um ou dois passos. Com centenas de festivais de rua ocorrendo em todo o Japão, durante o curso de um ano, a maioria dos japoneses participa uma vez ou outra, em alguma dessas danças.

Originalmente, as danças clássicas japonesas foram desenvolvidas baseadas em rituais, tais como evocações de espíritos de mortos ou orações para repouso das almas. A dança do *kabuki* é a referência e, a partir dela, surgiram vários estilos. Os movimentos contidos e seus passos, sempre presos ao chão, induzem a uma expressão introspectiva. A dança clássica japonesa busca estabelecer

e confirmar o contato com a terra. Seus movimentos tendem à flexão dos quadris e membros inferiores, abaixando mais o corpo, impressão ainda reforçada pelos pés que se arrastam e pisam forte no chão. É uma dança com passos intensivos, cujo ideal técnico é expressar a beleza da idade avançada.

A dança tradicional japonesa inclui vários outros estilos, todos inspirados num dos dois elementos essenciais da cultura do país: o *mai* (diferenciado por uma conduta cerimonial, introspectiva e tranqüila) e o *odori* (folclórico, exuberante e extrovertido). Embora atualmente a distinção entre os dois termos não seja tão clara, ambos estão firmemente arraigados em muitos eventos tradicionais.

L.B.

sendo elaborado pela professora de *Odori*, Kanteru Kyofujima Ryu, não perdendo porém a essência da energia e força inerentes ao estilo *Yosakoi*. Tanto garotas como garotos têm tido interesse nessa arte, o que evidencia a isenção de restrições ou requisitos pela dança; ela pode ser praticada por todas as idades e por ambos os sexos. O grupo *Yosakoi Soran* de Campinas se apresenta em pequenos eventos internos e teve recentemente oportunidade de participar de evento de porte, o Festival Nacional de *Yosakoi Soran*, onde as equipes foram julgadas e premiadas. Houve inclusive processo eliminatório, que se fez necessário pelo incrível número de grupos inscritos. E o mais louvável é que essa dança ultrapassou os interesses da dança por si própria ou pela atividade física nela praticada, tornando-se um veículo de preservação da cultura japonesa pelos jovens. Além de uní-los, pois a dança exige muito esforço conjunto (uma vez que a sincronia combinada com a força nos movimentos é essencial), o *Yosakoi Soran* tem contribuído para que a chama dos nossos ancestrais nipônicos continue acesa, sendo cultivada nessa geração e o mais importante: por essa geração. Segundo o presidente do Instituto Nipo Brasileiro de Campinas, Tadayoshi Hanada, a dança é muito positiva para a integração dos jovens e para a divulgação da cultura japonesa: “O clube, depois de um ano de prática dessa dança e das montagens das coreografias, tornou-se um ponto de encontro para os jovens. E isso é muito bom, pois não são apenas descendentes de japoneses que estão aqui, mas pessoas de todas as partes do mundo”. As práticas do *Yosakoi Soran* em Campinas são abertas ao público, independente de o interessado ser sócio do clube. A entrada é franca, havendo apenas uma pequena taxa de custo para compra de roupas para as apresentações.

Foto: Divulgação

Luiza Bragion



Dançarina de Odori: dança folclórica do Japão

Uma das características mais comuns da dança é o uso de um “chocalho” de madeira chamado Naruko.



Serviço

Yosakoi Soran. – treinos semanais
Clube Nipo Brasileiro de Campinas
Rua Camargo Paes, 118 – (19)3241-1213

3º Congresso Mundial de Salsa do Brasil 2005

Vai ser de arrepiar!

São Paulo se prepara para receber um selenco de grandes profissionais internacionais da salsa, que ao lado das estrelas brasileiras vão garantir o brilho do 3º Congresso Mundial de Salsa do Brasil 2005, de 11 a 14 de novembro, no Club Homs, na Avenida Paulista. A promoção, organização e direção é do grupo Conexão Caribe, liderado por Douglas Mohamari e Ricardo Garcia, que são ao mesmo tempo salsaeros, professores e pesquisadores do tema em âmbito mundial.

Se nas edições anteriores eles já conseguiram grande êxito, a meta agora é superar todas elas, principalmente por conta da grande novidade: a realização, pela primeira vez entre nós, do Brasil Salsa Open, etapa do mais importante campeonato mundial de salsa, organizado anualmente pela mesma corporação que em 1997 criou o formato do Congresso Mundial de Porto Rico. Trata-se do evento de salsa mais difundido no mundo. Na etapa que se verá nos próximos dias em São Paulo sairá o campeão brasileiro de salsa, que ganhará como prêmio a viagem para representar o país

na final mundial do evento. A competição, sob o crivo de um corpo de jurados altamente qualificado e integrado só por estrangeiros, terá nesta primeira edição uma categoria única, aberta, reunindo amadores e profissionais. As únicas exigências são a idade mínima de 16 anos e ser brasileiro ou naturalizado.

O Salsa Open conta com aval do ISB – International Salsa Bureau, com sede em Porto Rico, e aglutina dançarinos, escolas.

Organizadores



Douglas Mohamari



Ricardo Garcia

O evento tem apoio dos jornais **Dance e Dance Campinas.**

Os principais números do Congresso de Salsa:

- Mais de 50 professores, brasileiros e estrangeiros.
- Mais de 60 workshops, para iniciantes e avançados.
- Quatro noites de bailes, com shows.
- Mais de 30 apresentações de dança.
- Mais de 100 dançarinos se apresentando.
- 16 horas de salsa por dia.

Serviço

Local: Club Homs
 Av. Paulista, 609 - São Paulo/SP.
 Tels. (11) 8342-5570 / 3021-1785
 ou 8291-9151
 ricardo@salsa.com.br
 douglas@salsa.com.br
 beta@salsa.com.br

Veja cobertura completa
 no Dance nacional



DJ's convidados

- DJ Júlio Moracen (Cuba)
- DJ Agustín Flores (Panamá)
- DJ Daniel Venezuela (Venezuela)
- DJ Nilson Machado (Brasil - SP)
- DJ Thyago Carvalho (Brasil - SP)
- DJ Cláudio Melônio (Brasil - RJ)
- DJ Everaldo Lins (Brasil - RJ)

Garotada

A Cia Projeto Arte e Movimento Kids, do ABC, dirigida por Sandra Regina, é um dos destaques do Congresso por uma razão muito especial: representa as novíssimas gerações de dançarinos, os futuros mestres e feras das pistas. Fique de olho neles.

Orquestra Filarmônica e Wagner Axé Rodrigues juntos na Hípica

No dia 28 de setembro, os que estiveram no Salão da Sociedade Hípica Campinas puderam assistir a um show completo: música clássica e popular com a Orquestra Filarmônica de Campinas, acompanhada pelos dançarinos e professores de dança de salão Wagner Axé Rodrigues e Juliana Gianessi, do Centro de Danças Wagner Axé Rodrigues. Após uma seqüência de músicas eruditas, a orquestra, regida pelo maestro Artur Ulf, tocou vários clássicos do samba brasileiro e um *pout pourri* de famosos boleros.

O evento, nomeado *Onco in Concert* e organizado pelo Espaço Cultural Saúde Unicamp, foi beneficente e os recursos foram direcionados para obras no serviço de Quimioterapia e Oncologia do Hospital das Clínicas da Unicamp. O Espaço Cultural Saúde Unicamp integra as atividades do programa de parcerias do hospital denominado Parceiros Sociais. Nesta primeira etapa os trabalhos estão direcionados para captação de recursos para o serviço de Quimioterapia e Oncologia. Segundo a professora Carmen Sílvia Passos Lima, responsável pela Disciplina de Oncologia do hospital, que assumiu o serviço há cerca de um ano, com o passar dos anos a demanda pelo serviço aumentou, obrigando a uma série de adaptações para atender mais pacientes. Diante da situação, segundo Carmem, foi realizado estudo de readequação da área física para ampliação e remodelação do espaço. "Com a nova distribuição do espaço e ganho de duzentos

metros quadrados, será possível ampliar em 25% o atendimento aos pacientes quimioterápicos", ressalta Carmem.

Essa foi a segunda apresentação da nova composição da Orquestra Filarmônica de Campinas. Para esse ano, está prevista a última apresentação, ainda sem data definida. Novamente, as músicas tocadas ao som harmônico dos instrumentos se unirão com a dança de salão, formando um belíssimo espetáculo.

Foto: Luiza Bragion



Wagner Axé Rodrigues e Juliana Gianessi durante apresentação

5º Encontro 1001 Noites é sucesso em Campinas e região

A casa noturna Campinas Hall sediou o evento *5º Encontro das 1001 Noites*, organizado pela atriz e bailarina Cyda Santos. Com intuito de dar continuidade na propagação da dança do ventre, Cyda organiza esse encontro, reunindo no palco os talentos musicais de uma banda reconhecida internacionalmente e das bailarinas convidadas, cada qual com o seu estilo e competência profissional ímpar. Segundo a dançarina, a idéia é trabalhar a divulgação da arte: "Meu desejo é unir e criar oportunidades a outras profissionais, mostrando suas habilidades e profissionalismo, fechando o ciclo onde o objetivo maior é a divulgação, reconhecimento e amor à dança do ventre", afirma.

Além de apresentações de dança do ventre com famosas dançarinas, incluindo a dança com serpentes, o público pôde disfrutar de jantar típico das arábias. A Banda Árabe Laieli Almaza comandou a música ao vivo com 10 integrantes e foi destaque da festa com a harmonia musical e a fidelidade à cultura orien-

tal. O evento trouxe a dança árabe masculina com Nasser e seu grupo e a presença de renomadas bailarinas de São Paulo, celebridades quando o assunto é dança do ventre: Munira Maharib e Shahar Badri. O evento também contou com a participação e o apoio



Cyda Santos

de grandes professoras de Campinas e região: Crys Franchi, Dákinny Keller, Daniele Camargo, Erika Bergamo, Fahima, Kátia Soares, Leila Saab, Meyre Saphira, Nájima, Samia e Zahra Naiad.

Cyda Santos coloca em prática sua experiência de atriz e bailarina no espetáculo denominado "Momento Mágico" no qual utiliza o teatro, a poesia e a dança do ventre para contar e divulgar as origens desta arte milenar. Entre o mistério e o sagrado dois temas se encontram: A mulher e a Dança. Num espetáculo que utiliza textos e poemas para expressar o universo feminino e a dança que é a mais antiga forma de expressão espiritual. Para o próximo ano, Cyda garante o *6º Encontro 1001 Noites* e com muitas surpresas.

Academia Golden Fitness promove bailes de dança de salão toda última sexta-feira do mês. O baile começa às 21h e vai até a meia-noite. Preço: R\$5,00 de entrada. Informações: 3249-3090. Av. Prof. Atilio Martini, 230 – Barão Geraldo.

Angelo Tchê é especialista em danças de salão há mais de 10 anos. Ministra cursos, seminários, encontros em diferentes eventos de diferentes faixas etárias, se dedicando também a cursos para 3ª idade. Proprietário de Tchê & Cia. Danças de Salão, faz bailes e shows por toda região. Apresenta-se todos os sábados no programa de TV *Chão de Estrelas*, do SBT, que vai ao ar às 9 horas da manhã e reprise às 10:40 horas, todas quartas-feiras de manhã e 2:30 horas da madrugada todas segundas-feiras.

Abamba, Associação dos Meninos Bailarinos Atores, está com nova produção. O show “Os meninos do Barão” será apresentado entre os dias 11 e 12 de novembro, no TAO – Teatro de Arte e Ofício de Campinas, às 20h30. Ingressos antecipados ou estudantes: R\$10,00. Maiores informações com Beto Regina, pelo telefone (19) 3289-0651.

Gimena Olivera, bailarina e professora de tango, está divulgando seu novo projeto pelo Brasil: a união do tango com a dança contemporânea. Mais detalhes você confere na próxima edição do **Dance Campinas**.

Noite do Tango – uma milonga inolvidable está com seus ingressos esgotados e com lista de espera, em apenas 10 dias de vendas. A primeira grande milonga de Campinas aguarda personalidades da dança em nossa região. Campinas Tango Show será uma das atrações, além do show com dançarinos do Dançando a Bordo, da Costa Cruzeiros. O baile promete e os jornais **Dance** e **Dance Campinas** farão cobertura completa.

Zap Centro de Danças está ampliando seu espaço para melhor atender seus alunos e visitantes. A inauguração da nova estrutura, no Campinas Shopping, será no final de novembro e contará com 5 salas amplas para aulas de danças de salão, balé, jazz, street dance, contemporâneo, sapateado, flamenco, dança do ventre, yoga e técnicas circenses. Haverá sala para recreação infantil com recreadoras qualificadas e também quiosque de roupas e acessórios para dança.

Nasser Mohamed ministra workshop e curso de dança folclórica árabe no Clube Andorinha, em Campinas. São três horas de duração por encontro, das 9h da manhã ao meio-dia, com aulas para casais, dabke coreografado árabe e dabke popular (roda). (19) 3256-0365 ou 9173-3093, com Cyda Santos. www.cydasantos.t5.com.br

Dançata, uma das casas de dança de salão mais badaladas de São Paulo, promove bailes todas as sextas, das 20h às 3h, com todos os ritmos dançantes, equipe de bailarinos e serviço de bar completo. *Rua Joaquim Floriano, 1063 – Itaim Bibi – (11) 3078-1804 ou (11)3289-8502.*

LEVEZA DO SER

Fotos: Luiza Bragion



Jurandir Nascimento, Irene Santos, Wagner Axé Rodrigues e Juliana Gianessi: equipe do Centro de Danças WAR



A dançarina **Dákiny Keller**

Centro de Danças Wagner Axé Rodrigues faz aniversário

Com a presença de amigos e personalidades da dança de salão campineira, o professor **Wagner Axé Rodrigues** comemorou o aniversário de dois anos de sua academia. O baile também marcou novidades: a inauguração de uma nova sala de aulas e a presença de **Dákiny Keller**, bailarina que começa a dar aulas de dança do ventre a partir deste novembro.



Carmen De Ronda, espanhola, ministrará o original curso “A arte do mantón” (espécie de xale) usado na dança flamenca. Haverá auxílio audiovisual. No Estúdio Tenda das Estrelas, Jardim Paulista, São Paulo. 9884-9633 ou 3262-4753.

Solange Cazzaro e Léo Carioca, anfitriões da *Prática de Tango e Outros ritmos*, que reúne professores e alunos de Campinas a cada dois meses.



Nasser Mohamed e Cyda Santos

Centro Jaime Arôxa (Campo Belo) fará seu Baile de Final de Ano no Paineiras do Morumbi, em São Paulo, dia 9 de dezembro, sexta. DJ Fábio Reis e banda de chorinho, com show de alunos e da Cia. de Dança da escola. Os convites já estão à venda na secretaria. 5561-5561.



Vera Morgasian e Sérgio Vivan

Natacha Muriel, professora e dançarina, coordena o grupo de trabalho Tango & Cultura do Rio de La Plata, na Unicamp, em Campinas. Até o dia 7 de dezembro o grupo fará suas reuniões na Cafeteria Godiva, na Biblioteca Central da Universidade. Os encontros acontecem todas as quartas-feiras, das 12h30 às 13h30. O grupo retoma suas atividades após a temporada no World Tango Festival, que aconteceu em outubro na Argentina.



Natacha Muriel e Lucas Magalhães

Lucia Teixeira, coreógrafa do projeto Dança e Cidadania, tem como meta a profissionalização de muitos jovens bailarinos. Um grupo de 20 adolescentes, denominado Talentos da Dança, já ensaia diariamente para com este objetivo. Este ano, O projeto ganhou o apoio da Orquestra Sinfônica de Campinas e uma temporada de balé na agenda da cidade. Em dezembro, as crianças serão acompanhadas pelos músicos da orquestra em dois espetáculos, entre eles, O Quebra-Nozes, conto natalino de Piotr Ilyich Tchaikovsky.

Márcia Mello, dançarina paulistana, está com a agenda repleta de shows. Todas as quintas se apresenta com músicos e bailarinos no restaurante Bacia Parrilla (11) 2950099 e às sextas e sábados está no restaurante Buenos Aires Classic (11)3167-2147, juntamente com dançarinos renomados da capital paulista.

Confraria do Tango promove sua última milonga do ano em São Paulo, no Centro Independência, dia 26 de novembro, sábado. Reservas com Thelma ou Wilson Pessi (11) 6914-9649. Haverá saída com ônibus fretado, de Campinas a São Paulo, para tangueros de nossa região. (19) 9125-4015.

Vera Oliveira vai agitar na festa “Dança de Salão como Fonte Social”, no Projeto Meninos do Morumbi, São Paulo, que terá participação das academias Andrei Udiloff, Jô Passos e Cia Terra, além do jornal **Dance**, que será homenageado. Dia 26 de novembro, sábado, na Associação Meninos do Morumbi, rua José Janarelli, 485 – Caxingui. 3722-1664 ou 3255-6489.

Lígia Sette Landahl trabalha nos preparativos para comemoração dos 15 anos do seu festival de São Pedro (SP), o Livrespço para Dança.

Cuballet escolheu novos bolsistas em audição no Espaço Cultural Eldorado, com candidatos de vários estados, o Cuballet 2006 classificou 23 bolsistas para o curso e montagem completa, de 4 a 29 de janeiro, da peça Romeu e Julieta, com direção e participação de uma equipe de professores e bailarinos cubanos, tendo a frente Laura Alonso. A direção geral é de Célia Veríssimo e a coordenação de Rui Sitta. Integraram a banca Luiz Arieta e Manuela Leite. Os bailarinos classificados são Yoshi E. Suzuki (Ribeirão Preto), Gerard Gonçalves (Santo André), Victor Hugo G. Vila Nova (Santo André), Guilherme Maciel (São Paulo), Lamim P. dos Santos (Rio de Janeiro), Johnny F. de Almeida (Taboão da Serra), Guilherme P. Ribeiro (Rio Claro), José Henrique P. Pereira (Ribeirão Preto), Théo K. Yano (São Paulo), Yeshua Magro (São Paulo), Rodolfo Rodrigo S. da Silva (Taboão da Serra), Leandro P. Affonso (São Paulo), Glauler Francisco V. Dias (São Paulo), Wallacy Freitas (São Paulo), Pedro R. Macedo (São Paulo), Jonatha Alexandre (Santo André), Leonardo Wagner (Santo André), Danilo Block (Jundiaí), Gabriel Conrad Spano (São Paulo), Bruno Leandro R. Cayes (São Paulo), Henry Fabri (Santo André), Vitor de Castro (São Paulo), Bruno de Souza (Ilhabela), Andson da S. Teixeira (Ilhabela) e Rafael Vinícius Melo (Porto Alegre).

Festival Anual de Dança agita Campinas e região

4ª edição do Festival da Associação Movimento Dança Campinas acontece entre os dias 31 de outubro e 11 de dezembro

Um evento que reúne 33 apresentações de 15 academias de dança de Campinas. É a quarta edição do Festival de Dança da AMDC (Associação Movimento Dança Campinas), que acontece nos teatros Castro Mendes e Centro de Convivência. Considerado o festival de encerramento do ano letivo das academias da associação, o evento lança mão da mistura de linguagens para atrair o público. “O festival mostra o que os alunos desenvolveram durante o ano e mostra o resultado de cada trabalho”, conta Jesebel Faez, membro da organização e diretora da companhia Banana Broadway, que apresenta nos dias 19 e 27 *Os Saltimbancos* — Livres para Dançar!, com direção de Christian Schlosser e Daniel Dalberto. Os números apresentados no AMDC 2005 envolvem teatro, musical e canto, com ênfase na dança, ao passo que os temas de cada espetá-

Foto: Divulgação



Cena de “O Mágico de Oz”, de academia Banana Broadway, em dezembro de 2004.

culo desenvolvido pelas academias varia entre o humor e a reflexão.

Único grupo da AMDC a trabalhar exclusivamente com portadores de deficiência, o Instituto Ser faz apresentação inspirada em *Godspell*, musical norte-americano de 1973. O espetáculo, batizado com o título de obra de Frei Leonardo Boff, foi adaptado por Cláudia Dubard, diretora do instituto, Cícero Edno e Jésus Seda, criador dos bonecos do Castelo Rá-Tim-Bum, da TV Cultura. Cada Ponto de Vista... mistura música, teatro e dança e conta com 70 dançarinos, entre crianças e adultos, que se revezam no palco. O número também conta com música ao vivo a cargo da Concert Jazz Band, que executa a trilha sonora com participação de 30 crianças do instituto. A entrada para essa apresentação custa um quilo de alimento não perecível, que deve ser trocado por ingresso na portaria do teatro.

4º Festival de Dança da AMDC - Associação Movimento Dança Campinas Teatro Centro de Convivência

DATA	Academia	Horário	Espectáculo
31/10- 2ª	Águila Ballet & Grupo	20h	“Túnel do Tempo”
01/11-3ª	Ballet Beth Rodrigues	20:30h	“Clássicos da Literatura Infantil”
02/11-4ª		17h	
07/11-2ª	Grupo Independente Cláudia Pereira	20h	“Estações”
	Academia Art Center		“10 anos de História”
14/11-2ª	Ballet Cristiana Packer	20h	“A Loja de Brinquedos”
15/11-3ª	Ballet Cristiana Packer	17h	“A Loja de Brinquedos”
	Noite de Dança Contemporânea AMDC	21h	“Encontro T”
16/11-4ª	Academia Livrespaço	20:30h	“Atrás da Ribalta”
19/11-sáb	Banana Broadway	17h	
		20:30h	“Os Saltimbancos” - livres para dançar!”
21/11-2ª		20:30h	
26/11-sáb	Instituto das Artes Luana Lopes	17h	“Reviravolta”
		20h	
27/11-dom.	Banana Broadway	17h	“Os saltimbancos” - livres para dançar”
	Instituto das Artes Luana Lopes	20h	“Reviravolta”
28/11-2ª	Academia de Ballet Lina Penteadó	17:30h	“Dom Quixote, no Sítio do Pica-pau Amarelo”
		20:30h	“Dom Quixote”
29/11-3ª		14h	“Dom Quixote”
		17:30	“Dom Quixote, no Sítio do Pica-pau Amarelo”
		20:30h	“Dom Quixote”
30/11-4ª	Impacto Cia de Dança	20:30h	“Yin Yang”
01/12-5ª		20:30h	“Yin Yang”
09/12-6ª	Academia de Ballet Juliana Omari	20:30h	“Dançar é D+”
10/12-sáb		17h	
		20:30h	
11/12-dom.		10h	



Teatro Castro Mendes

DATA	Academia	Horário	Espectáculos
31/10 2ª	Instituto SER	19:30h	“Todo ponto de vista, é a vista de um ponto”
01/11 3ª	Sociedade Hípica de Campinas	20h	“Mary Poppins”
02/11 4ª		16h	
03/11 5ª	Dança & Cia - Karen Righetto Ballet	20h	“Para sempre... Cinderela”
04/11 6ª		20h	
20/11 dom.	Opus Studio	17h	“Sonho de Uma noite de verão”
		20:30h	



O jornal *Dance* Campinas é bimestral e distribuído gratuitamente nas principais instituições de dança, públicas e privadas, da Região Metropolitana de Campinas. Com tiragem de 8 mil exemplares, pode ser encontrado nas melhores academias, bailes, casas noturnas, festivais de dança, eventos, restaurantes e outros locais, inclusive não dançantes, como bares, padarias, lojas, etc. Está também completo na Internet.

Editor nacional e idealizador: Milton Saldanha (MTB. 3.419; matr. Sindicato dos Jornalistas 4.119-4). **Editora Regional e responsável:** Luiza Bragion (Mtb. 43.249); **Anúncios:** Leonardo Bilia; **Editoração Eletrônica:** Alexandre Barbosa da Silva **Impressão:** LITJ Editora Gráfica. **Reg. INPI:** 820.257.311.

Endereço: Avenida Brasil, 1544 - Guanabara Campinas-SP Cep:13073-001 **Tels/Fax** (19)32410844 ou (19)91254015

Site: www.jornaldance.com.br (Parceira na Internet: Agência da Dança de Salão Brasileira) **E-mail:** jornaldancecampinas@gmail.com

Proibida reprodução total ou parcial, exceto quando autorizada pelo editor. Nenhuma pessoa que não conste neste Expediente está autorizada a falar em nome do jornal.

Coloque

o Cervilo Junior,
a Fabiana Terra,
o Renato Assis,
Theo & Monica,
Karina Carvalho,
Mauricio Butenas,
Vanessa Jardim,
Omar Forte,
Gustavo Lilla.

Acrescente

o Fernando Campani,
Euler & Bel Polito,
DJ La Luna.
Todos juntos,
no mesmo navio,
para ministrarem
70 aulas e ainda
se apresentarem
num show memorável.

Conte com

12 personal dancers
para acompanhar
as damas nos bailes
vespertinos
e noturnos.

Convide

o Jaime Araújo
para dar uma
mega aula,
ser DJ por uma noite
e se apresentar com
Bianca Gonzalez.

Chame o

Carlitos de Jesus
para lançar
sua biografia
"Vem Dançar Comigo"
em edição
personalizada.

Curta em alto mar

a edição exclusiva
de bordo do
Jornal Dance,
promotor e
divulgador oficial
desta grande festa.

E não se esqueça

que o
Costa Victoria
fará escalas no
Rio de Janeiro,
Maceió, Salvador
e Ilhéus.

**Dancando a Bordo 2006,
o evento dos sonhos de
quem ama a dança de salão.**

2006
**dancando
a bordo**

Costa Victoria
Costa



**Se você reservou sua cabine,
parabéns - falta pouco
para ele se tornar realidade.**

Costa

www.costa.com.br

Costa Victoria, 2006 # 04002006

Estamos ampliando nosso espaço para melhor atender nossos alunos e visitantes. A inauguração de nova estrutura no Campinas Shopping tem final de semana e contará com 5 salas. Haverá uma sala para formação teórica, e também um quiosque de roupas e acessórios para dança.

Em Dezembro e Janeiro vamos trazer uma grande festa para você! Venha!

Aulas abertas de Dança de Salão
Shows gratuitos de várias modalidades
Distribuição de brindes

É possível dançar com quem não dança?
Sim! Venha aprender conosco!

Oficaremos gratuitamente aos nossos alunos a turma de "Fundamentos da Dança de Salão" onde é trabalhado noções de postura, condução, equilíbrio, postura e musicalidade.

Abola:



CAMPINAS SHOPPING

Você já pensou em uma Academia de Dança que lhe ofereça:

- Aulas de todos os ritmos e modalidades
- Espaço de recreação para seus filhos
- Estacionamento coberto e seguro
- Roupas e Acessórios para Dança

E ainda toda comodidade e conforto que o Campinas Shopping pode proporcionar a você?

Veja logo qual é o melhor!



Ballet

Jazz

Dança de Salão

Sapatado

Centro de Dança

Yoga

Dança p/ 3 idade

Dança do Vento

Circo

Flamenco

Agenda ZAPI Dança de Salão

Cursos p/ professores e assistentes com
Marcelo Cunha (29 de janeiro)

Workshops
"Ritmos Brasileiros" (18 de janeiro)
"Ritmos Latino" (25 de janeiro)
"Aze" (26 de janeiro)

Workshops

"Ritmos Brasileiros" (18 de janeiro)
"Ritmos Latino" (25 de janeiro)
"Aze" (26 de janeiro)

Cursos de Férias

Dança p/ 3 idade

Samba no Pé

Salsa

Farrô

Zouk

Informações:

Fone: 3229 1770